

O USO DO ESTUDO DE CASO EM AULAS DE QUÍMICA MINISTRADAS POR UMA LICENCIANDA PARTICIPANTE DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Andreza Santos Silva¹ (IC), Ademir de Jesus Silva Júnior² (PQ)

Resumo

Esta pesquisa teve o objetivo de analisar as interações discursivas em aulas de química entre uma licencianda em Química, participante do Programa Residência Pedagógica (PRP) e os alunos de uma escola estadual no município de Itapetinga-BA. O trabalho foi desenvolvido a partir do desenvolvimento de um estudo de caso intitulado *“Tia Sônia, agora é alérgica a esmaltes”* cujo objetivo era propiciar o surgimento de interações discursivas de maneira que os estudantes investigassem e propusessem uma solução do problema apresentado. A turma participante da pesquisa foi do 3º ano do Ensino Médio, sendo composta por 15 estudantes com a faixa etária de 17 a 23 anos. Durante a observação foi utilizado um caderno de campo para anotar e destacar pontos relevantes que ocorreram em cinco aulas de 50 minutos. A metodologia foi desenvolvida da seguinte forma: no primeiro momento foi entregue um texto com a questão investigativa, que buscou estimular trocas verbais e reflexões inerentes a componentes presentes no esmalte. Em outro momento, a licencianda orientou os estudantes em como fazer um estudo de caso que abordasse a alergia à determinados tipos de cosméticos. E, por fim, no terceiro momento, os estudantes tiveram a oportunidade de apresentar os trabalhos relativos à temática em questão. A análise dos dados demonstrou que o uso do estudo de caso propiciou o aparecimento de interações discursivas nas aulas de química, sugerindo que a atividade planejada é útil para o desenvolvimento de um discurso do tipo dialógico, ou seja, em que diferentes pontos de vista são considerados. Além disso, foi possível identificar que o uso do estudo de caso permitiu inserir movimentações discursivas úteis para a construção do conhecimento científico. Assim, nosso estudo aponta que a metodologia de estudo de caso em aulas de química pode ser uma ferramenta útil para a melhoria na qualidade das interações discursivas em aulas de química.

Palavras-chave: interações discursivas, química.

- 1- Discente voluntária de Iniciação Científica. Licencianda em Química – UESB. E-mail: andrezaavile@gmail.com
- 2- Professor e Pesquisador da UESB. Departamento de Ciências Exatas e Naturais. E-mail: ajesus@uesb.edu.br